

EFEITO DO PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DE PRESENTEÍSMO E ABSENTEÍSMO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE UM GRUPO DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TERCIÁRIO

Juliana Maia Delfino
Antônio Cardoso dos Santos

Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Introdução

O presenteísmo é a situação em que a pessoa está no trabalho e por algum problema de saúde não desempenha plenamente suas atividades laborais e pode ser mais oneroso que outro redutor de produtividade o absenteísmo. A melhora da qualidade de vida do trabalhador pode estar relacionada a um aumento da produtividade. A qualidade de vida da equipe de enfermagem é essencial para um adequado cuidado ao paciente, visto que a atividade da enfermagem é exaustiva e tensa, podendo se transformar-se em desgaste físico e mental.

Objetivos

Avaliar a qualidade de vida da equipe de enfermagem de um serviço de nefrologia antes, imediatamente após intervenção de 6 meses e após 12 meses da linha de base.

Métodos

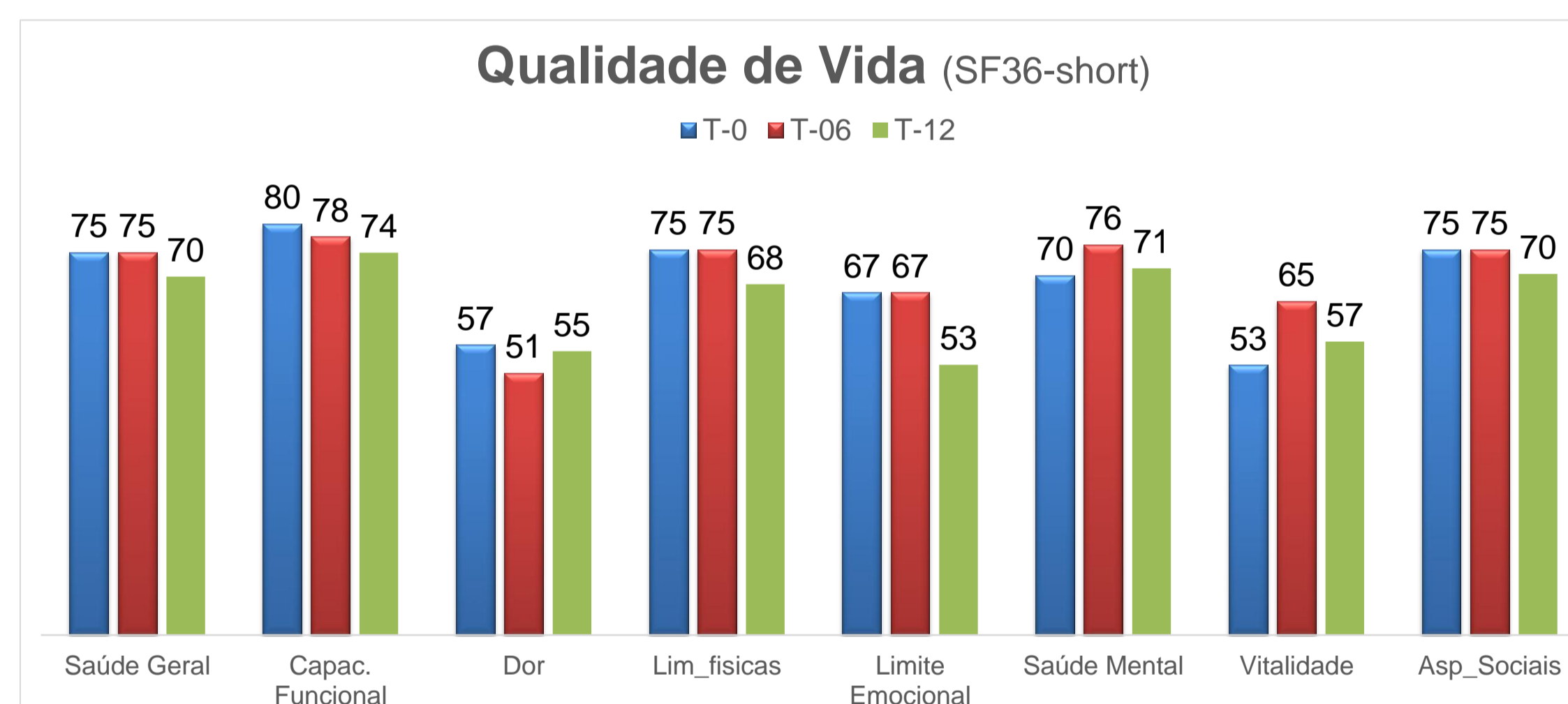
Estudo longitudinal cuja intervenção consistiu num Programa de Mitigação de Presenteísmo e Absenteísmo no grupo de enfermagem da unidade de hemodiálise, integrado por ações, tais como: ginástica laboral qualificada, diálogos de saúde in loco sobre ergonomia aplicada, oficina de escola de coluna, programa de exercício preventivo e individualizado (PEPI), entre outras. A avaliação da qualidade de vida foi feita utilizando questionário SF-36 versão curta. A análise de dados foi feita através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) – versão 20.0, os quais permitiram o tratamento das variáveis coletadas e a apresentação estatística dos resultados.

CEP/CEUA

16-0403-HCPA.

Resultados

Foram incluídos 26 funcionários. Não foi encontrado diferença estatisticamente significativa no Teste de Friedman entre os três momentos em cada um dos 8 domínios: Saúde Geral (P= 0,607 Qquad= 1,000), Capacidade funcional (P=0,288 Q=quad: 2,489), Dor (P= ,564 Q-quad: ,622) Limitações físicas (P= ,564 Q-Quad=1,147) Limitações Emocionais (P= ,320 Q-quad: 2.280) Saúde Mental (P= ,513 Q- Quad= 1.333) Vitalidade (P= ,154 Q-Quad= 3,739) Aspectos Sociais (P= ,566 Q-Quad=1,1400) O nível de significância adotado foi de 0,5.



Conclusões

Não foi evidenciada alteração da QV no grupo de enfermagem. Um fator limitante pode ter sido que os domínios têm valores brutos já elevados, o que indica que o grupo já possui uma elevada QV outro fator limitante pode ter sido o número reduzido da amostra.

Apoio Financeiro

FIPE/HCPA